

## QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS ADULTOS COM DIABETES MELLITUS Uma revisão narrativa

### QUALITY OF LIFE OF ADULT INDIVIDUALS WITH DIABETES MELLITUS A narrative review

Yohana Sousa Ribeiro<sup>1</sup> | Gisele de Sousa Rodrigues<sup>1</sup> | Erika Ferraz de Andrade Amorim Mendes<sup>1</sup>  
Luana de Sousa Pereira<sup>1</sup> | Jose Amauri Ferreira da Silva Júnior<sup>1</sup> | Roberta Freitas Celedonio<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente - Centro Universitário Fametro (Unifametro).

<sup>2</sup> Docente - Centro Universitário Fametro (Unifametro).

## RESUMO

**Introdução:** A insulina, é um hormônio produzido pelo pâncreas através das células beta pancreáticas, sendo de extrema importância por ser responsável pela manutenção do metabolismo da glicose, com fornecimento de energia para manter o organismo em funcionamento adequado. Em indivíduos que convivem com o diabetes mellitus (DM), esse hormônio não é produzido ou não consegue desempenhar a sua função de forma adequada no organismo, gerando uma desregulação metabólica e possíveis complicações como cegueira, doença renal diabética, problemas cardiovasculares e amputações. O desenvolvimento de complicações repercute na qualidade de vida desses indivíduos e está associado a maior necessidade de medicamentos, exames, consultas e até mesmo de internações (IDF, 2021). **Objetivo:** Revisar sobre a relação entre a presença de DM e a qualidade de vida de indivíduos adultos. **Metodos:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, em que a busca foi realizada nas bases de dados PubMed e Scielo, em inglês e português, através de combinações dos seguintes Descritores em Ciências de Saúde (DECS): "Diabetes Mellitus" (*Diabetes mellitus*); "Qualidade de vida" (*Quality of Life*); e "Adulto" (*Adult*). Os critérios de inclusão foram: pesquisas publicadas no período entre 2013 e 2023 com adultos diagnosticados com DM que analisaram a qualidade de vida dos participantes. Foram excluídos artigos de opinião, revisões de literatura e estudos com animais. Levando em consideração os critérios de elegibilidade foram selecionados 5 artigos para a presente revisão. **Resultados:** A qualidade de vida dos adultos portadores de DM mostrou-se influenciada por diversos fatores como: Grau de escolaridade; Condições socioeconômicas; Situação psicológica e física; Empregabilidade; Etnia; Faixa etária; Sexo; Estado civil; Falta de apoio social e de ajuda para o autocuidado; Tempo de diagnóstico; Uso de medicamentos; Prática de atividades físicas; E consumo alimentar. Esses fatores influenciam diretamente na qualidade de vida desses indivíduos, demonstrando que a presença de dois

### Como citar este artigo

RIBEIRO, Y. S.; RODRIGUES, G. S.; MENDES, E. F. A. A.; PEREIRA, L.S.; SILVA JÚNIOR, J. A. F.; CELEDONIO, R. F. Qualidade de vida de indivíduos adultos com Diabetes Mellitus: uma revisão narrativa. *Revista Diálogos Acadêmicos*. Fortaleza, v. 12, n. 01, p. 38-41, jan./jun. 2023.

ou mais fatores tornam os pacientes vulneráveis a possíveis complicações da doença e a apresentarem maior dificuldade para manter o controle metabólico (CORRÊA *et al.*, 2017; LIMA *et al.*, 2022). Além disso, verificou-se que pacientes com menor tempo de diagnóstico podem sofrer com repercussões imediatas, como nos que necessitam iniciar com insulino terapia, em que se observa a dificuldade de aceitação do tratamento. Pacientes que precisam fazer uso de insulina para controle da glicemia geralmente apresentam maior demanda psicológica do paciente, o que gera a necessidade de um maior autocuidado e monitoramento do indivíduo. Assim, o bem-estar físico, emocional e social tem se tornado cada vez mais importante para os cuidados de saúde em pacientes com DM (SANTOS; CAMPOS; FLOR, 2019). Também foi observado que a maioria destes adultos apresentavam outras comorbidades associadas, como obesidade, hipercolesterolemia e hipertensão arterial, o que os leva a mais situações de risco biopsicossocial, que pode acarretar a sua capacidade física, emocional e social (STUDART *et al.*, 2018). Dessa forma, observa-se que as pessoas com DM terão mais custos com tratamento médico, consultas especializadas e medicamentos, visando o controle não só de uma doença, mas de várias associadas, o que pode comprometer sua renda para as necessidades básicas como alimentação, acarretando hábitos alimentares inadequados que proporcionarão malefícios ao indivíduo (GALVEZ *et al.*, 2021). **Considerações finais:** O DM pode afetar, de forma relevante, a qualidade de vida de pessoas que convivem com essa doença. Dessa forma, vale destacar que é de extrema importância considerar, desde o diagnóstico, os fatores que influenciam a qualidade de vida desses indivíduos, os aspectos funcionais e psicossociais, além da própria percepção do paciente em relação à doença para que o tratamento ocorra de maneira responsável e os resultados venham a ser eficazes e duradouros, objetivando assim uma melhora na sua qualidade de vida. Vale salientar, que, para isto, a educação em saúde é uma importante ferramenta que deve ser utilizada.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Qualidade de vida. Adulto.

## ABSTRACT

**Introduction:** *Insulin is a hormone produced by the pancreas through pancreatic beta cells, and is extremely important because it is responsible for maintaining glucose metabolism, providing energy to keep the body functioning properly. In individuals living with diabetes mellitus (DM), this hormone is not produced or cannot perform its function properly in the body, causing metabolic dysregulation and possible complications such as blindness, diabetic kidney disease, cardiovascular problems and amputations. The development of complications affects the quality of life of these individuals and is associated with a greater need for medications, tests, consultations and even hospitalizations (IDF, 2021).* **Objective:** *Review the relationship between the presence of DM and the quality of life of adult individuals.* **Methods:** *The present work is a literature review of the narrative type, in which the search was carried out in the PubMed and Scielo databases, in*

English and Portuguese, through combinations of the following Health Sciences Descriptors (DECS): "Diabetes Mellitus"; "Quality of Life"; and "Adult". Inclusion criteria were: research published between 2013 and 2023 with adults diagnosed with DM that analyzed the participants' quality of life. Opinion articles, literature reviews and animal studies were excluded. Taking into account the eligibility criteria, 5 articles were selected for this review. **Results:** The quality of life of adults with DM was influenced by several factors, such as: Education level; Socioeconomic conditions; Psychological and physical situation; Employability; Ethnicity; Age range; Sex; Marital status; Lack of social support and help for self-care; Diagnosis time; Use of medications; Practice of physical activities; And food consumption. These factors directly influence the quality of life of these individuals, demonstrating that the presence of two or more factors makes patients vulnerable to possible complications of the disease and more difficult to maintain metabolic control (CORRÊA et al., 2017; LIMA et al., 2022). In addition, it was found that patients with a shorter diagnosis time may suffer from immediate repercussions, such as those who need to start insulin therapy, in which there is difficulty in accepting the treatment. Patients who need to use insulin for glycemic control usually have a greater psychological demand on the patient, which generates the need for greater self-care and monitoring of the individual. Thus, physical, emotional and social well-being has become increasingly important for the health care of patients with DM (SANTOS; CAMPOS; FLOR, 2019). It was also observed that most of these adults had other associated comorbidities, such as obesity, hypercholesterolemia and arterial hypertension, which leads them to more biopsychosocial risk situations, which can lead to their physical, emotional and social capacity (STUDART et al., 2018). Thus, it is observed that people with DM will have more costs with medical treatment, specialized consultations and medications, aiming at controlling not only one disease, but several associated ones, which can compromise their income for basic needs such as food, leading to inappropriate eating habits that will cause harm to the individual (GALVEZ et al., 2021). **Final considerations:** DM can significantly affect the quality of life of people living with this disease. Thus, it is worth mentioning that it is extremely important to consider, from the moment of diagnosis, the factors that influence the quality of life of these individuals, the functional and psychosocial aspects, in addition to the patient's own perception of the disease, so that the treatment takes place in a more efficient manner. responsible and the results will be effective and lasting, thus aiming at an improvement in their quality of life. It is worth noting that, for this, health education is an important tool that must be used.

**Keywords:** Diabetes Mellitus. Quality of life. Adult.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, K. et al. Quality of life and characteristics of diabetic patients *Ciência & saúde coletiva*, v. 22, n. 3, p. 921–930, 2017.

GÁLVEZ G. I. *et al.* Health-related quality of life in diabetes mellitus patients in primary health care. **Enfermería Clínica**, v. 31, n. 5, p. 313–322, 2021.

IDF. **IDF diabetes atlas**. 10 ed. Bruxelas: International Diabetes Federation, 2021.

LIMA, C. H. R. *et al.* Prevalence of prediabetes in adults and its association with sociodemographic, nutritional, metabolic and mental disorders factors: Home Health Survey, Piauí, Brazil. **Revista de Nutrição**, v. 35, 2022.

SANTOS, R. L. B. D.; CAMPOS, M. R.; FLOR, L. S. Fatores associados à qualidade de vida de brasileiros e de diabéticos: evidências de um inquérito de base populacional. **Ciência & saúde coletiva**, v. 24, n. 3, p. 1007–1020, 2019.

STUDART, E. P. M. *et al.* Dietary patterns and glycemic indexes in type 2 diabetes patients. **Revista de Nutrição**, v. 31, n. 1, p. 1–12, 2018.